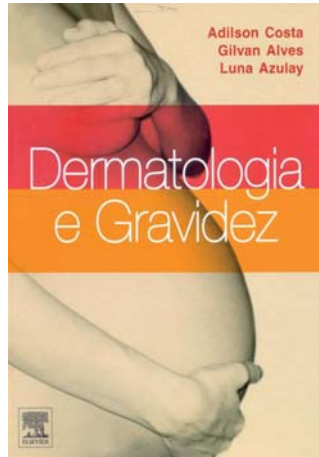


Doação

Livro

- **Doado por:**
Editora Elsevier
Costa A. Alves G,
Azulay Luna.
Dermatologia
e gravidez.
Rio de Janeiro:
Elsevier, 2009.



Apresentação

Há muitos anos, fui convidado para escrever capítulos em tratados nacionais de Obstetrícia e Ginecologia. Também já lá se vai o tempo em que dei inúmeras aulas sobre o tema do uso de medicamentos na gravidez, ainda era usado o sistema de diapositivos. Foi feita então uma apostila que encadernei e distribuía nas minhas palestras.

Sempre esteve clara a necessidade de colaboração, entre as especialidades Dermatologia, Obstetrícia e Ginecologia. Este novo livro, Dermatologia e Gravidez, vem preencher uma lacuna no cenário da Dermatologia nacional. Os cuidados dermatológicos no tratamento de mulheres grávidas ou interessadas em engravidar devem estar embasados cientificamente, e isto nos é brindado no conteúdo desta obra. Cumpre seu objetivo de dar respostas as dúvidas nossas na prática diária.

Assim, o livro *Dermatologia e Gravidez* é muito bem vindo!

Rubem David Azulay

Professor Emérito da Universidade Federal do Rio de Janeiro, RJ; Professor Emérito da Universidade Federal Fluminense, RJ; Membro Titular da Academia Nacional de Medicina; Chefe honorário do Instituto de Dermatologia da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, RJ

Tese

- **Dr. Carlos Augusto Zanardini Pereira.**
Tese de Doutorado defendida em 2009.

Avaliação do efeito da fenitoína (5,5-Difenil-2-4-Imidazolidione, Sódio) na cicatrização cutânea da excisão de nevos melanocíticos na face e no dorso do tórax. Tese de Doutorado defendida em 2009. Área de concentração: Ciências. Universidade Federal de São Paulo - São Paulo - SP, Brasil.

Autor: Dr. Carlos Augusto Zanardidni Pereira

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Alice de Oliveira de Avelar Alchorne

Resumo - Este Trabalho tem como objetivo avaliar o efeito do uso tópico da fenitoína na cicatrização de feridas cutâneas. A fenitoína como terapia sistêmica tem ação anticonvulsivante, e com o uso tópico tem ação de acelerar a cicatrização de feridas cutâneas. Neste estudo foram avaliadas 100 pacientes cada um com 2 feridas cutâneas resultantes da excisão de lesões de nevos melanocíticos, sendo 50 pacientes com lesões na face e 50 pacientes com lesões em dorso do tórax, totalizando 200 lesões excisadas com punch modificado. Durante o tratamento o mesmo paciente recebia a fenitoína a 0,5% em creme e o creme base (controle), para fazer os curativos diariamente. O seguimento dos pacientes foi realizado no período de 7, 14, 21, e 60 dias, sendo avaliados os seguintes parâmetros: sangramento, exsudato, eritema na borda da ferida, infecção, presença de tecido de granulação hipertrófico, tempo de cicatrização, intensidade da epitelização, área da ferida cutânea, o formato e área da cicatriz, as possíveis reações adversas e o resultado cosmético. Os pacientes foram comparados quanto a idade, peso, altura, fototipo, tipo histológico da lesão. A fenitoína apresentou melhor resultado terapêutico e cosmético comparado com o creme base (controle). A fenitoína é uma droga de baixo custo, que acelera a cicatrização de feridas cutâneas.